



Universidade Federal de Lavras  
*Pró-Reitoria de Pós-Graduação*

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DOS  
ALIMENTOS – PPGCA/UFLA

2024

## Sumário

1.	APRESENTAÇÃO .....	3
2.	CONTEXTO INSTITUCIONAL .....	4
2.1	CONTEXTO HISTÓRICO DA UNIVERSIDADE .....	4
2.2.	CONTEXTO GEOGRÁFICO DA UNIVERSIDADE .....	6
3.	CONTEXTO DO PROGRAMA .....	7
3.1	Histórico e Contextualização .....	7
3.2	Objetivos .....	9
3.3	Missão .....	10
3.4	Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa .....	10
3.5	Processo seletivo .....	11
3.5.1	Forma e frequência do processo de seleção .....	11
3.5.2	Oferta de vagas .....	12
3.6	Perfil profissional do egresso e áreas de atuação .....	12
3.7	Habilidades e competências do egresso .....	13
3.8	Internacionalização .....	13
3.9	Inserção social .....	16
3.9.1	Inserção nacional .....	16
3.9.2	Inserção regional .....	17
3.10	Visibilidade .....	17
4.	ESTRUTURA CURRICULAR .....	20
4.1	Estrutura curricular do mestrado .....	21
4.2	Estrutura curricular do doutorado .....	24
4.3	Metodologias e estratégias avaliativas .....	28
5.	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO .....	29
5.1	Apoio ao discente e atividades de tutoria .....	29
5.2	Tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem .....	37
5.3	Procedimentos de avaliação do curso .....	39
5.4	Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso .....	41
6.	DIMENSÃO: CORPO DOCENTE E TUTORIAL .....	43
6.1	Qualificação docente .....	43
7.	DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA .....	48
7.1	Gabinetes de trabalho para professores .....	48
7.2	Espaço de trabalho para a Coordenação do curso .....	48
7.3	Espaço e atuação do apoio administrativo do curso .....	49
7.4	Salas de aula .....	49

7.5	Salas de informática .....	49
7.6	Estruturas de laboratório .....	50
7.7	Biblioteca institucional .....	50
7.8	Acesso a Periódicos especializados .....	54
7.9	Apoio técnico .....	55
8.	<b>REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS</b> .....	<b>57</b>
8.1	Condições de acessibilidade .....	57

## 1. APRESENTAÇÃO

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, compreendendo programas de mestrado e doutorado, são sujeitos às exigências de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento previstas na legislação. A autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de pós-graduação *stricto sensu* são concedidos por prazo determinado, dependendo de parecer favorável da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, fundamentado nos resultados da avaliação realizada pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e homologado pelo Ministro de Estado da Educação.

A autorização de curso de pós-graduação *stricto sensu* aplica-se tão somente ao projeto aprovado pelo CNE, fundamentado em relatório da CAPES. O reconhecimento e a renovação do reconhecimento de cursos de pós-graduação *stricto sensu* dependem da aprovação do CNE, fundamentada no relatório de avaliação da CAPES.

Os pedidos de autorização, de reconhecimento e de renovação de reconhecimento de curso de pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal de Lavras são apresentados à CAPES, respeitando-se as normas e procedimentos de avaliação estabelecidos por essa agência para o Sistema Nacional de Pós-Graduação.

Os Programas de Pós-Graduação *stricto Sensu* (PPGSS) deverão ser constituídos por atividades acadêmicas de formação de mestres e doutores em diferentes áreas de conhecimento. Os PPGSS ofertados pela Universidade Federal de Lavras (UFLA) têm por objetivos:

- a) formar mestres e doutores;
- b) propor, de forma competente, a resolução de problemas técnico-científicos em sua área de conhecimento;
- c) contribuir para o desenvolvimento de produtos e processos

- tecnológicos inovadores;
- d) desenvolver processos educacionais inovadores que promovam o desenvolvimento humano qualificado e a cidadania; fundamentar as condutas científicas e pedagógicas em padrões éticos, social e ambientalmente responsáveis;
  - e) contribuir para o processo de internacionalização.

As diretrizes da Pós-graduação da Universidade Federal de Lavras seguem a RESOLUÇÃO CEPE Nº 77, DE 02 DE ABRIL DE 2024, que dispõe sobre o Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação Stricto sensu da Universidade Federal de Lavras e dá outras providências.

## **2. CONTEXTO INSTITUCIONAL**

### **2.1 CONTEXTO HISTÓRICO DA UNIVERSIDADE**

Os primeiros Programas de Pós-Graduação completaram 45 anos de existência (Fitotecnia, Administração, Ciências dos Alimentos e Zootecnia) o que demonstra a consolidação da Pós-Graduação dessa Universidade.

A criação, consolidação e expansão da Pós-Graduação na UFLA ocorreram em três fases que marcaram a história da ESAL-UFLA. A primeira fase compreende o período entre 1975 e 1994, ano da transformação da ESAL em Universidade Federal de Lavras; A segunda fase, que abrange as ações institucionais realizadas entre 1995 e 2015; e, a terceira fase, que condiz com as ações realizadas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) a partir do ano de 2016. Na primeira fase, foram criados, além dos cursos de mestrado em fitotecnia e administração rural, os Programas de Pós-Graduação em ciência do solo, ciência de alimentos, zootecnia, fisiologia vegetal, genética e melhoramento de plantas, fitopatologia, engenharia agrícola e engenharia

florestal.

Na segunda fase, criaram-se os Programas de Pós-Graduação em entomologia, agroquímica, biotecnologia vegetal, botânica aplicada, ciência da computação, ciência e tecnologia da madeira, ciências veterinárias, ecologia aplicada, engenharia de biomateriais, engenharia de sistemas, estatística e experimentação agropecuária, física (Associação Ampla entre as Universidades Federais de Alfenas, Lavras e São João del Rei), microbiologia agrícola, multicêntrico em química, plantas medicinais, aromáticas e condimentares e recursos hídricos em sistemas agrícolas.

A terceira fase é marcada por mudanças que visam à melhoria da qualidade da formação discente, ações estratégicas de monitoramento das fragilidades que possam comprometer a qualidade dos Programas de Pós-Graduação, a evolução da internacionalização, o aumento do impacto das publicações e a expansão da Pós-Graduação em outras áreas do conhecimento. Nesse período, foi implementado o sistema de gestão do Programa de Pós-Graduação, através de planilhas que identificam riscos e entraves e possibilitaram o acompanhamento da PRPG nas ações de cada Programa; a criação de programas que apoiam a publicação científica e aprimoramento do edital de apoio a tradução da produção científica qualificada; evolução das ações internacionais, com a ampliação de discentes estrangeiros e a mobilidade discente e docente para o exterior.

No ano de 2016 foram criados dois novos Programas de Pós- Graduação:

- a) Ciências da saúde (acadêmico)
- b) Nutrição e saúde (acadêmico)

No ano de 2018, mais oito novos Programas de Pós-Graduação:

- a) Letras (acadêmico)
- b) Filosofia (acadêmico)
- c) Física (acadêmico)
- d) Engenharia de Alimentos (acadêmico)
- e) Engenharia Ambiental (acadêmico)

- f) Educação Científica e Ambiental (acadêmico)
- g) Ensino de Ciências e Educação Matemática (profissional)
- h) Ciência e Tecnologia da Produção Animal (profissional)

Atualmente, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação dá suporte a quatro Programas de Pós-Graduação *Latu sensu* e 43 Programas Acadêmicos e Profissionais *Stricto sensu*. Desses Programas, 34 são Acadêmicos, sendo 22 com os cursos de Mestrado e Doutorado e nove Programas Profissionais. Atualmente cinco Programas Acadêmicos possuem o nível de excelência internacional, com notas 6 e 7. No ano de 2017, os Programas de Pós-Graduação contaram com 4.483 discentes.

O número de bolsas recebidas pela Instituição é de 1.241, sendo 544 bolsas de mestrado e 697 de doutorado, ou seja, aproximadamente 67,88% dos discentes matriculados nos Programas de Pós-Graduação da UFLA recebem bolsas da CAPES, CNPq ou FAPEMIG. É importante salientar que os discentes de Pós-Graduação ainda recebem bolsas por outras agências de fomento, bolsas de empresas, cotas de professores e outras que não são contabilizadas na relação de bolsas da PRPG o que aumenta esse percentual.

Dentre as ações realizadas pela PRPG para auxiliar os Programas que tiveram redução de nota na última avaliação quadrienal, destaca-se: Promoção de reuniões periódicas com as Coordenações e Colegiados em visitas Programadas para avaliação dos Índices do Programa, bem como a definição de metas específicas e o apoio material adicional àquele que é concedido pela CAPES (bolsas e custeio) por meio do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP).

## **2.2. CONTEXTO GEOGRÁFICO DA UNIVERSIDADE**

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) tem seu campus universitário localizado na cidade de Lavras, no sul de Minas Gerais. Localiza-se a uma latitude 21°14' sul e a uma longitude 44°00' oeste, estando a uma altitude de

919 metros e possuindo uma área de 564,5 km<sup>2</sup>. O município de Lavras situa-se no entroncamento dos três principais grandes centros do país, por rodovias asfaltadas, duplicadas e de boa qualidade, estando a 230 km de Belo Horizonte, 370 km de São Paulo e 420 km do Rio de Janeiro.

Lavras constitui-se como um pólo regional comercial, hospitalar e educacional. A UFLA, desde o início de sua história, vem sendo um fator de desenvolvimento para o município de Lavras região. No início do século XX, mais precisamente no ano de 1908, missionários americanos presbiterianos fundaram em Lavras, no âmbito de uma instituição educacional, a Escola Agrícola de Lavras (EAL), tendo como modelo o “College” norte-americano.

A partir dessa escola agrícola, foi construída, ao longo de 100 anos, uma sólida instituição educacional, a princípio da área agrônômica, a ponto de ser agregada ao sistema federal de ensino superior em 1963, já como Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL) e, posteriormente, elevada à condição de universidade (UFLA), em 1994.

### **3. CONTEXTO DO PROGRAMA**

#### **3.1 Histórico e Contextualização**

O setor de alimentos é um segmento muito importante para a economia do Estado de Minas Gerais, destacando-se as indústrias de laticínios, bebidas, café, frutas e panificação. Para a modernização desse setor, é necessária a inovação tecnológica, por meio do desenvolvimento e otimização de processos e produtos, a fim de proporcionar uma participação competitiva dessas indústrias no cenário nacional e mundial. Para isso, o profissional da área de Alimentos deve ser altamente qualificado, possuindo habilidades em pesquisa, desenvolvimento e inovação, adquiridas e/ou aperfeiçoadas em cursos de pós-graduação.

Atualmente existem diversos cursos de graduação na área de alimentos no estado de Minas Gerais, como Engenharia de Alimentos, Ciência de Alimentos, Tecnologia de Alimentos, Tecnologia de Laticínios, Gastronomia e Nutrição.

Existem também diversos cursos afins que envolvem a produção de alimentos como Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária, Química, Engenharia Química, Engenharia de Produção, entre outros.

A criação do Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Alimentos, nível mestrado, ocorreu em 1976. Atualmente o Curso possui mais de 480 dissertações defendidas por representantes de quase todos os estados brasileiros e de países da América Latina, além de países africanos de língua portuguesa.

Em 1990, a CAPES recomendou a abertura do Curso de Doutorado, sendo este reconhecido pelo Conselho Federal de Educação no mesmo ano e tendo início em março de 1991. Desde então, mais de 200 teses já foram defendidas no Programa.

Em 2017 o PPGCA obteve **nota 6** na avaliação quadrienal (2013-2106) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), se consolidando como um dos cursos da Área de Ciência de Alimentos com excelência em nível internacional.

O PPGCA está alocado no Departamento de Ciência dos Alimentos e conta com a participação de 21 docentes da UFLA, sendo a maioria (90,5%) professores do próprio departamento que ministram disciplinas para os cursos de graduação de Engenharia de Alimentos, Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e Nutrição. O programa conta ainda com 1 docente do Departamento de Química, que ministra aulas para os cursos de química, licenciatura e bacharelado, e uma docente do departamento de biologia, que ministra disciplinas do curso de graduação em Engenharia de Alimentos e Biologia.

O corpo docente do PPGCA possui elevado percentual (57%) de

docentes bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq.

Ressalta-se que o PPGCA trabalha em parceria e cooperação com o programa de Pós-graduação em Engenharia de Alimentos (PPGEAL), também vinculado ao Departamento de Ciência dos Alimentos da UFLA, mas apresentando linhas de pesquisa distintas.

O PPGCA está localizado na cidade de Lavras, na região do Campo das Vertentes, pertencente à Minas Gerais. Inserida no Planalto do Sudeste, está numa localização privilegiada, estando entre os três maiores grandes centros do país (São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte) ligada a elas por duas rodovias principais. Segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil de 2016, Lavras é a 2ª cidade do Sul de Minas e a 5ª em todo o Estado de acordo com o seu IDH – Índice de Desenvolvimento Humano (0,782).

No ano de 2003 teve início o curso de graduação em Engenharia de Alimentos da UFLA, e atualmente conta com ingresso de 50 discentes semestralmente. O Departamento de Ciência dos Alimentos, por meio de seu corpo docente, conta com 33 professores, 100% deles com doutorado, lotados nos seus diferentes setores, distribuídos nas áreas de coordenação de Ciência dos Alimentos; Tecnologia de Alimentos e Engenharia de Alimentos. O Departamento é responsável por disciplinas ofertadas para diferentes cursos de graduação (Agronomia, Engenharia Agrícola, Engenharia de alimentos, Engenharia Química, Medicina Veterinária, Nutrição e Zootecnia).

O investimento na preparação de pós-graduados, pesquisadores e profissionais de alta qualificação, além de ser de grande importância regional, é imprescindível para a constituição de massa crítica competente e habilitada a fundamentar, sistematizar e discutir o conhecimento, a metodologia, o modo de atuação, a aplicação e os resultados obtidos com este curso.

### **3.2 Objetivos**

O objetivo geral do Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Alimentos da UFLA é a formação de profissionais aptos a atuarem com competência, ética, lisura e senso crítico, no ensino, pesquisa e nas diferentes frentes de trabalho na área de Ciência dos Alimentos. O profissional egresso do curso receberá formação para atuar na academia, em órgãos de regulamentação e fiscalização e em empresas privadas, sendo capaz de planejar, coordenar, executar ou avaliar atividades relacionadas à área de Alimentos ou correlata.

O PPGCA, direcionado pelas demandas do setor industrial, visa contribuir para o desenvolvimento de produtos e processos tecnológicos inovadores que atendam à demanda do consumidor, cada vez mais exigente por qualidade e sustentabilidade.

### **3.3 Missão**

O Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Ciência dos Alimentos tem por missão promover a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, formando cidadãos e profissionais qualificados, produzindo conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade e disseminando a cultura acadêmica, o conhecimento científico e tecnológico na sociedade.

### **3.4 Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa**

#### **Área de concentração**

O Programa é constituído de uma única área de concentração, Ciência dos Alimentos. O Programa visa promover o treinamento de discentes, a nível de Mestrado e Doutorado, na formação básica em Ciência dos Alimentos e específica, desenvolvendo pesquisas nas seguintes linhas:

**1) Ciência e tecnologia de produtos de origem animal** – qualidade tecnológica, sensorial, nutricional e microbiológica de leites, carnes e pescados *in natura* e tecnologias envolvidas no processamento de produtos derivados;

**2) Ciência e tecnologia de produtos de origem vegetal** – qualidade de grãos, frutos e hortaliças com relação aos aspectos físicos, químicos, bioquímicos, microbiológicos e sensoriais com ênfase à alimentação, conservação e embalagens;

**3) Microbiologia de alimentos e processos fermentativos** – estudos de microrganismos, e seus metabólitos, envolvidos na elaboração (processos fermentativos), deterioração e, ou, contaminação de alimentos;

**4) Desenvolvimento de produtos, análise sensorial e embalagem** – estudos envolvendo a elaboração de novos produtos alimentícios, a partir de novas tecnologias e conceitos, e a avaliação do comportamento dos consumidores, além do desenvolvimento e aplicação de técnicas sensoriais e de filmes e sistemas de embalagens para alimentos; e

**5) Caracterização e processamento de alimentos** – estudos envolvendo fundamentos aplicáveis aos sistemas de produção e preservação de alimentos, isto é, aplicação de princípios da físico-química, termodinâmica, operações unitárias, transferência de calor e massa e calor no processamento de alimentos.

### **3.5 Processo seletivo**

#### **3.5.1 Forma e frequência do processo de seleção**

O processo seletivo do PPGCA é conduzido semestralmente com a abertura de vagas conforme as demandas do programa. O processo seletivo

para ingresso no mestrado ocorre por meio de provas de conhecimentos na área de Ciência dos Alimentos, de caráter eliminatório e classificatório, e análise de Curriculum Vitae do candidato, de caráter classificatório. O processo seletivo para ingresso no doutorado ocorre por meio de provas de conhecimentos na área de Ciência dos Alimentos, de caráter eliminatório e classificatório, prova de conhecimentos específicos de acordo com a linha pretendida, de caráter eliminatório e classificatório, e análise de Curriculum Vitae do candidato, de caráter classificatório.

### **3.5.2 Oferta de vagas**

A oferta de vagas do curso é realizada de acordo com a disponibilidade de orientadores, da oferta de bolsas e das demandas do programa, definidas pelo colegiado do curso.

### **3.6 Perfil profissional do egresso e áreas de atuação**

Os mestres e doutores formados pelo PPGCA poderão atuar como docentes e/ou pesquisadores em instituições de ensino superior ou técnico, públicas ou privadas, institutos de pesquisa, indústrias de alimentos, em incubadoras de empresas, entre outras. O programa também forma profissionais com capacidade empreendedora, possibilitando a criação de empresas e start ups.

O programa pretende formar mestres e doutores que sejam capazes de:

- a) desenvolver e otimizar processos e produtos na indústria de alimentos, ajustados às exigências do mundo atual em relação à sustentabilidade e segurança alimentar;
- b) contribuir para o avanço da ciência e tecnologia na área de Alimentos;
- c) trabalhar em equipes interdisciplinares de forma harmônica e proativa;
- d) atuar com competência, ética, lisura e senso crítico no ensino, pesquisa e

nas diferentes frentes de trabalho na área de Alimentos.

### **3.7 Habilidades e competências do egresso**

O egresso do programa deverá possuir as seguintes habilidades e competências:

- a) aplicar conhecimentos científicos, tecnológicos e instrumentais à ciência dos alimentos;
- b) Projetar e conduzir experimentos e interpretar resultados;
- c) Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos e processos;
- d) Ter capacidade de desenvolver novos produtos e insumos;
- e) Identificar, formular e resolver problemas de engenharia;
- f) Desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas;
- g) Avaliar criticamente a operação e a manutenção de sistemas;
- h) Comunicar-se eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica;
- i) Atuar em equipes multidisciplinares;
- j) Compreender e aplicar a ética e responsabilidade profissional;
- k) Avaliar o impacto das atividades produtivas no contexto social e ambiental;
- l) Assumir a postura de permanente busca de atualização profissional.

### **3.8 Internacionalização**

A UFLA vem investindo bastante desde 2012 na expansão de sua estrutura física para atender aos novos cursos de graduação e Pós-Graduação e dar suporte as atividades internacionais e a internacionalização dos Programas de Pós-Graduação. Alguns dados relevantes que se destacam neste sentido são:

- a) O Parque Científico e Tecnológico é um dos seis parques tecnológicos previstos no âmbito do Projeto Estruturador - Rede de Inovação Tecnológica (RIT), projeto estratégico da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sectes). A estrutura deverá atrair empresas para a instalação de centros de pesquisa e desenvolvimento, além de

abrigar as empresas já em processo de incubação e empresas juniores articuladas na Universidade. Irá também impulsionar a promoção e o desenvolvimento de pesquisa e da inovação tecnológica, além de propiciar a geração de oportunidades ao município e região.

- b) Construção de um centro de eventos que vai democratizar o acesso e contribuir para atração de eventos técnico-científicos que poderão ser realizados na Universidade.
- c) Construção de um prédio de apoio a internacionalização, compostas com kit-nets equipadas com toda a estrutura de moradia para dar suporte a docentes estrangeiros que venha a desenvolver alguma atividade didática e científica no Programa, por um curto período de tempo.

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) tem investido em Programas de apoio à produção científica, com o objetivo de se aumentar a visibilidade das publicações. Para isso, tem investido em ações que desencadeiam o aumento das publicações em periódicos estrangeiros e que possuem alto fator de impacto (JCR). Para atingir esses objetivos, as principais ações desenvolvidas foram:

- a) Palestras para o corpo docente e discentes, realizadas durante o ano, com apoio e incentivo da Pró-Reitoria de Pesquisa, com temas que envolvam a redação científica, critérios de escolha de periódicos internacionais, redação de projetos de pesquisas e gestão científica.
- b) Programa de Apoio à Publicação Científica (PAPC) - Publicação anual do Edital PAPC/UFLA que apoia a tradução de artigos científicos para língua estrangeira.
- c) Programas de Apoio a Publicação Científica em Periódicos de Elevado Impacto (PAPEI) - Publicação anual do Edital PAPEI/UFLA que apoia a publicação de artigos científicos em periódicos de elevado impacto, classificados nos extratos A1, A2 e B1 com JCR maior que 0,3, segundo o Qualis/Periódico da Capes da área que se insere os Programas de Pós-Graduação com notas entre 4 e 7 (exclusivo para docentes permanentes).

- d) Programa de Apoio a Novos Programas (PANP) - Publicação anual do Edital PANP/UFLA que apoia a publicação de artigos científicos em periódicos de elevado impacto, classificados nos extratos A1, A2 e B1 com JCR maior que 0,3, segundo o Qualis/Periódico da Capes da área que se insere os Programas de Pós-Graduação ou linha de pesquisa do docente, com nota 3 e ainda docentes colaboradores de todos os Programas de Pós-Graduação e ainda docentes que ainda não se encontram credenciados em Programas de Pós- Graduação.
- e) Cursos presenciais gratuitos de Inglês: a Coordenadoria de Idiomas da Universidade Federal de Lavras (DRI/UFLA) oferece semestralmente a todos discentes, docentes e técnicos da instituição cursos de inglês.
- f) A PRPG também tem buscado a ampliação do número de docentes estrangeiros nos Programas de Pós-graduação (PPG) da UFLA, publicando editais de contratação de professores visitantes estrangeiros, regidos pela Resolução CUNI nº 059 de 2017, além de ter criado a Resolução PRPG Nº 028 de 28 de Abril de 2017 (<http://prpg.ufla.br/images/resolucoes/Res-028-1.pdf>), visando estimular a redação das dissertações e teses em língua estrangeira.

Além disso, os professores que atuam no quadro de docentes permanentes e colaboradores do programa de Pós-graduação em Ciência dos Alimentos da UFLA possuem contatos e parcerias com instituições internacionais, como McGill University (Canadá), University of Guelph (Canadá), Lancaster University (Inglaterra), Pontificia Universidad Javeriana (Colômbia), Universidad Nacional (Colômbia), Universidad de Córdoba (Colômbia) e Universidad para la Cooperación Internacional (Costa Rica).

A UFLA também possui vários convênios com instituições internacionais firmadas pela sua Diretoria de Relações Internacionais, que serão importantes para a formação de parcerias no programa de mestrado em Engenharia de Alimentos, sendo essas:

- Universidad Nacional de Rosario - Rosario - Argentina

- -Universidad Nacional De Misiones- Argentina
- Department of Primary Industries - Victoria - Austrália.
- Universidad Nacional de La Plata - La Plata - Argentina
- Universidad Pedro de Valdivia - Chile
- Universidad de Antioquia - Colômbia
- Univeridad Pedagógica e Tecnológica de Colombia - Colômbia
- Universidad de Murcia - Murcia - Espanha
- University of Kentucky - Kentucky – Estados Unidos da América
- Livestock Behavior Research Unit of USDA - West Lafayette, Indiana - Estados Unidos da América
- Ohio State University – Ohio - Estados Unidos da América
- Federal University of Technology de (Futa) - Akure - Nigéria
- Universidade Nova de Lisboa - Lisboa - Portugal.
- Instituto Politécnico de Bragança - Portugal.
- Universidad Nacional del Centro del Perú - Perú
- Lancaster University – Reino Unido
- Université Libre des Pays des Grands Lacs - ULPGL - República Democrática do Congo

### **3.9 Inserção social**

#### **3.9.1 Inserção nacional**

Espera-se que os mestres e doutores formados pelo programa de Pós-Graduação em Ciência dos Alimentos, bem como suas pesquisas e de seus orientadores, atuem com foco em desafios decisivos para a sociedade com impactos, tecnológico/econômico; educacional; propriamente social e cultural, os quais são listados abaixo:

- a) Impacto tecnológico/econômico: contribuir para o desenvolvimento microrregional, regional destacando os avanços produtivos gerados; aumento da produtividade; disseminação de técnicas e conhecimentos que melhorem o desempenho econômico, respeitando e considerando

seus efeitos sociais e ambientais.

- b) Impacto educacional: contribuição para a melhoria do ensino básico, médio, graduação, técnico/profissional e para o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino.
- c) Impacto propriamente social: formação de recursos humanos qualificados para a administração pública ou a sociedade civil que possam contribuir para o aprimoramento da gestão pública e a redução da dívida social, ou para a formação de um público que faça uso dos recursos da ciência e do conhecimento.
- d) Impacto cultural: formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento cultural e artístico, formulando políticas culturais e ampliando o acesso à cultura e às artes e ao conhecimento nesse campo.

### **3.9.2 Inserção regional**

Os procedimentos, ações, projetos, resultados esperados para a inserção regional serão os mesmos abordados anteriormente para Inserção nacional, com foco nas microrregiões do estado de Minas Gerais, mas principalmente do Sul de Minas.

### **3.10 Visibilidade**

A visibilidade do Programa se dá por meio de diversas ações como páginas eletrônicas da Pró-Reitoria de Pós-graduação (<http://prpg.ufla.br/>) atividades técnicas específicas, dias de campo, encontros técnicos, participação em eventos científicos da área do Programa, em veículos de ampla divulgação, como jornais de TV, jornais locais e revistas técnicas da área de agronomia e solos. As dissertações defendidas pelos discentes do PPGCA serão disponibilizadas no repositório institucional da UFLA e na

Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) BDTD (<http://bdt.d.ufla.br/>).

Na página do programa (<http://prpg.ufla.br/alimentos>) são divulgadas e disponibilizadas informações gerais como linhas de pesquisa, objetivos, estrutura física, grade curricular, alunos ativos, corpo docente, projetos artigos científicos mais relevantes, calendário, processos seletivos, regulamento e resoluções do programa, além de dados, artigos científicos e publicações técnicas de alguns laboratórios de pesquisa dos docentes do PPGCA. A página de internet do Programa é atualizada regularmente para que a comunidade tenha acesso a toda a documentação referente à gestão, às normas que regulam as atividades acadêmicas, as atividades de pesquisa desenvolvidas no âmbito do Programa e os processos de seleção de discentes, assim como produções mais relevantes e atuais, sendo que no perfil dos docentes há links para acesso direto a seus CV Currículo Lattes.

No site do Programa são disponibilizados conteúdos essenciais relacionados ao Programa, também em inglês ([https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=en\\_US&id=1699](https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=en_US&id=1699)), francês ([https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=fr\\_FR&id=1699](https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=fr_FR&id=1699)) e espanhol ([https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=es\\_ES&id=1699](https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=es_ES&id=1699)).

Além disso, o PPGCA está inserido nas mídias sociais e possui perfil no Instagram (@ppgca.ufla), nos quais são divulgadas informações sobre as pesquisas desenvolvidas pelos discentes do programa, eventos científicos, artigos científicos, processos seletivos, palestras, minicursos, oportunidades de emprego, entre outros. A divulgação nestas redes sociais visam alcançar os discentes e egressos do programa, bem como a comunidade de um modo geral.

O PPGCA também possui um perfil no LinkedIn

([https://www.linkedin.com/in/p%C3%B3s-gradua%C3%A7%C3%A3o-em-ci%C3%Aancia-dos-alimentos-80a252213/overlay/about-this-profile/?lipi=urn%3Ali%3Apage%3Ad\\_flagship3\\_profile\\_view\\_base%3BVmqG8svLS7aw8x%2Ff51REmw%3D%3D](https://www.linkedin.com/in/p%C3%B3s-gradua%C3%A7%C3%A3o-em-ci%C3%Aancia-dos-alimentos-80a252213/overlay/about-this-profile/?lipi=urn%3Ali%3Apage%3Ad_flagship3_profile_view_base%3BVmqG8svLS7aw8x%2Ff51REmw%3D%3D) ) em que se pretende promover um contato profissional direto com os discentes e com os egressos do programa.

#### **4. ESTRUTURA CURRICULAR**

A matriz curricular foi estruturada para garantir uma formação do discente com base sólida, capacitando-o a desenvolver e otimizar processos e produtos na indústria de alimentos, em conformidade com às exigências do mundo atual em relação à sustentabilidade e segurança alimentar e atuar com competência, ética, lisura e senso crítico no ensino, pesquisa e nas diferentes frentes de trabalho na área de Ciência dos Alimentos.

A estrutura curricular é constituída por disciplinas e atividades acadêmicas, organizadas nos seguintes grupos: nivelamento, obrigatórias, de área de concentração e de formação complementar. Como disciplina de nivelamento, o Programa sugere ao discente com poucos conhecimentos de Estatística, cursar a disciplina Estatística Básica, que não contabiliza créditos para integralização.

O grupo das disciplinas/atividades Inglês, Pesquisa bibliográfica e comunicação científica; Segurança em laboratório, legislação e procedimentos de emergência; Seminário I e II fornece a capacitação para a elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa, bem como para a divulgação dos resultados para a comunidade científica e para a sociedade.

As disciplinas da Área de concentração e formação complementar (Tabela 1) têm como foco propiciar aos discentes tanto conhecimentos específicos da linha de pesquisa, como de áreas correlatas, capacitando-os para o desenvolvimento de projetos inovadores e interdisciplinares, atentos à solução de problemas do setor produtivo e ajustados às exigências do mundo atual em relação à sustentabilidade e segurança alimentar. As disciplinas da área de concentração são ministradas pelos docentes do programa, com código PCA, enquanto que as de formação complementar são ofertadas por outros programas de Pós-graduação da UFLA, que podem ajudar no desenvolvimento de projetos de natureza multi e interdisciplinar.

Para capacitação didática em técnicas de ensino tradicionais e inovadoras, metodologias ativas e recursos e programas de uso educacional, os discentes devem cursar a disciplina Estágio Docência (ED), objetivando a preparação para a docência e uma interação com o ensino de graduação. As atividades da disciplina ED são desenvolvidas em disciplinas da graduação, sob orientação do docente responsável.

Além disso, para uma formação de caráter interdisciplinar, o discente pode cursar as disciplinas de formação complementar, ofertadas por outros Programas de Pós-Graduação da instituição.

#### **4.1 Estrutura curricular do mestrado**

As disciplinas/atividades obrigatórias têm como objetivo capacitar os discentes para a elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa relevantes, de nível internacional e com impactos socioeconômicos e garantir uma formação básica sólida.

Para a conclusão do Mestrado, o aluno deverá integralizar um mínimo de **32 (trinta e dois) créditos** conforme detalhados na Tabela 1. Para integralização do curso de mestrado, além dos componentes curriculares obrigatórios descritos na Estrutura Curricular, o discente deverá cursar um mínimo de **8 créditos de disciplinas da área de concentração**. Para completar os créditos exigidos na integralização do curso de mestrado, além das disciplinas e atividades descritas na Estrutura Curricular e do mínimo exigido de disciplinas da área de concentração, o discente deverá cursar disciplinas da área de concentração ou de formação complementar. Para isso poderão ser aproveitados até 4 créditos cursados fora das disciplinas listadas no Tabela 1. As disciplinas de nivelamento não contabilizam para a integralização dos créditos dos cursos.

**Tabela 1 – Estrutura curricular do curso de mestrado do Programa de pós-graduação em Ciência dos Alimentos**

<b>COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS - 1º Período</b>							
Código	Nome	Créditos	Carga Horária				
			Total	Teórica	Prática		
PCA505	Seminário I	1	15	15	-		
PCA510	Língua Estrangeira (Inglês)	1	15	15	-		
PCA541	Pesquisa bibliográfica e comunicação científica	1	15	15	-		
PQI527	Segurança em laboratório, legislação e procedimentos de emergência	1	15	-	15		
PCA549	Acompanhamento I (mestrado)	1	15	15	-		
<b>COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS - 2º Período</b>							
Código	Nome	Créditos	Carga Horária				
			Total	Teórica	Prática		
PCA506	Seminário II	2	30	30	-		
PCA535	Exame de Qualificação	1	15	15	-		
PCA529	Estágio e Docência - MS	4	60	0	60		
PCA550	Acompanhamento II (mestrado)	1	15	15	-		
<b>COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS - 3º Período</b>							
Código	Nome	Créditos	Carga Horária				
			Total	Teórica	Prática		
PCA551	Acompanhamento III (mestrado)	1	15	15	-		
<b>COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS - 4º Período</b>							
Código	Nome	Créditos	Carga Horária				
			Total	Teórica	Prática		
PCA511	Dissertação	2	30	0	30		
<b>DISCIPLINAS DE NIVELAMENTO</b>							
Código	Disciplina	Crédito	Carga Horária			Oferta	
			Total	Teórica	Prática	Sem	Ano
PEX502	Estatística Básica	4	60	30	30	I	Todos
<b>DISCIPLINAS DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO</b>							
Código	Disciplina	Crédito	Carga Horária			Oferta	
			Total	Teórica	Prática	Sem	Ano
PCA501	Físico-Química de Alimentos	2	30	30	0	I	Todos
PCA502	Físico-Química de Leites e Produtos Lácteos	4	60	30	30	I	Todos
PCA503	Química e Tecnologia de Produtos Lácteos	4	60	30	30	II	Todos
PCA504	Química e Tecnologia de Cereais	4	60	30	30	II	Todos
PCA507	Análise de Alimentos	4	60	30	30	I	Todos

PCA516	Microbiologia dos Alimentos	3	45	45	0	II	Todos
PCA518	Tópicos Especiais em Ciências, Tecnologia e Engenharia de Alimentos	2	30	30	0	II	Todos
PCA520	Óleos Essenciais em Produtos Alimentícios	4	60	30	30	II	Todos
PCA521	Química de alimentos	4	60	30	30	I	Todos
PCA522	Bioquímica de Alimentos	4	60	45	15	II	Todos
PCA525	Bioquímica de Frutos	4	60	45	15	II	Todos
PCA526	Fisiologia Pós-Colheita de Frutos e Hortaliças	4	60	30	30	I	Todos
PCA528	Refrigeração	4	60	30	30	II	Todos
PCA530	Higiene e Segurança Alimentar	4	60	30	30	I	Pares
PCA531	Embalagens para Alimentos	3	45	45	0	I	Todos
PCA532	Princípios de Secagem por Atomização	3	45	15	30	II	Todos
PCA533	Secagem de Alimentos	4	60	60	0	I	Todos
PCA536	Análise sensorial	4	60	30	30	I	Todos
PCA537	Introdução ao Método dos Volumes de Controle	3	45	45	0	I	Todos
PCA540	Tecnologia de Pós-Colheita de Peixes	4	60	30	30	II	Todos
PCA542	Tecnologia do Amido	4	60	30	30	I	Todos
PCA543	Fungos Toxigênicos e Micotoxinas em Alimentos	4	60	30	30	I	Ímpares
PCA544	Ciência e Tecnologia de Carnes	4	60	30	30	I	Todos
PCA545	Processamento de Carnes	4	60	30	30	II	Todos
PCA548	Desenvolvimento de Novos Produtos	4	60	0	60	II	Todos
<b>DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR</b>							
Código	Disciplina	Crédito	Carga Horária			Oferta	
			Total	Teórica	Prática	Sem	Ano
PAC501	Aplicações e Usos das Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares	4	60	60	0	I	Todos
PAD510	Metodologia de Pesquisa em Administração	3	45	0	45	Todos	Todos
PAD539	Comportamento do Consumidor	3	45	0	45	Todos	Todos
PAD544	Gestão do Conhecimento e Inovação Tecnológica	3	45	0	45	Todos	Todos
PEB 511	Nanotecnologia	2	30	30	0	I	Todos
PED501	Metodologia do Ensino Superior	2	30	30	0	II	Todos
PEG540	Introdução ao Processamento de Produtos Agrícolas	4	60	30	30	Todos	Todos
PEG541	Armazenamento de Produtos Agrícolas	4	60	30	30	II	Todos
PEX508	Estatística Experimental	4	60	30	30	I	Todos
PFP525	Microscopia Eletrônica	4	60	30	30	II	Todos

PMB502	Fisiologia de Microrganismos	4	60	60	0	I	Ímpares
PMB513	Biotecnologia das Fermentações	4	60	30	30	II	Todos
PQI515	Métodos Espectrométricos em Análises Orgânicas	4	60	30	30	I	Todos
PQI533	Introdução a métodos multivariados em quimiometria	4	60	60	0	II	Todos
PQI812	Introdução a Métodos Cromatográficos	4	60	60	0	I	Todos
PRP518	Atividade Acadêmica Internacional	3	45	45	0	Todos	Todos
PGALI523	Planejamento Experimental e Otimização de Processos para Engenharia de Alimentos	4	60	30	30	I	Todos
PGALI514	Engenharia Bioquímica	4	60	45	15	II	Todos
PGALI521	Tecnologias Emergentes de Conservação de Alimentos	2	30	30	0	II	Todos
PNS515	Alimentos Funcionais e Biodisponibilidade de Substâncias Bioativas	4	60	60	0	I	Todos

## 4.2 Estrutura curricular do doutorado

As disciplinas/atividades obrigatórias têm como objetivo capacitar os discentes para a elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa relevantes, de nível internacional e com impactos socioeconômicos e garantir uma formação básica sólida.

Para a conclusão do Doutorado, o aluno deverá integralizar um mínimo de **48 (quarenta e oito) créditos**, conforme detalhados na Tabela 2. Para integralização do curso de mestrado, além dos componentes curriculares obrigatórios descritos na Estrutura Curricular, o discente deverá cursar um mínimo de **8 créditos de disciplinas da área de concentração**. Para completar os créditos exigidos na integralização do curso de mestrado, além das disciplinas e atividades descritas na Estrutura Curricular e do mínimo exigido de disciplinas da área de concentração, o discente deverá cursar

disciplinas da área de concentração ou de formação complementar. Para isso poderão ser aproveitados até 4 créditos cursados fora das disciplinas listadas na Tabela 2. As disciplinas de nivelamento não contabilizam para a integralização dos créditos dos cursos.

**Tabela 2 – Estrutura curricular do curso de doutorado do Programa de pós-graduação em Ciência dos Alimentos**

<b>COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS - 1º Período</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Créditos</b>	<b>Carga Horária</b>		
			<b>Total</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>
PCA801	Seminário I	1	15	15	-
PCA805	Língua Estrangeira (Inglês)	1	15	15	-
PCA808	Língua Estrangeira (Espanhol)	1	15	15	-
PCA541	Pesquisa bibliográfica e comunicação científica	1	15	15	-
PQI527	Segurança em laboratório, legislação e procedimentos de emergência	1	15	-	15
PCA811	Acompanhamento I (doutorado)	1	15	15	-
<b>COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS - 2º Período</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Créditos</b>	<b>Carga Horária</b>		
			<b>Total</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>
PCA802	Seminário II	2	30	30	-
PCA809	Estágio e Docência I – DS	4	60	0	60
PCA812	Acompanhamento II (doutorado)	1	15	15	-
<b>COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS - 3º Período</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Créditos</b>	<b>Carga Horária</b>		
			<b>Total</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>
PCA810	Estágio e Docência II – DS	4	60	0	60
PCA803	Pesquisa Orientada I	3	45	15	30
PCA813	Acompanhamento III (doutorado)	2	30	30	-
<b>COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS - 4º Período</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Créditos</b>	<b>Carga Horária</b>		
			<b>Total</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>
PCA804	Pesquisa Orientada II	3	45	15	30
PCA814	Acompanhamento IV (doutorado)	1	15	15	-
<b>COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS - 5º Período</b>					
<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Créditos</b>	<b>Carga Horária</b>		
			<b>Total</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>

PCA806	Exame de Qualificação*	1	15	15	0
PCA815	Acompanhamento V (doutorado)	1	15	15	-
<b>COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS - 6º Período</b>					
Código	Nome	Créditos	Carga Horária		
			Total	Teórica	Prática
PCA807	Tese	4	60	30	30

#### DISCIPLINAS DE NIVELAMENTO

Código	Disciplina	Crédito	Carga Horária			Oferta	
			Total	Teórica	Prática	Sem	Ano
PEX502	Estatística Básica	4	60	30	30	I	Todos

#### DISCIPLINAS DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

Código	Disciplina	Crédito	Carga Horária			Oferta	
			Total	Teórica	Prática	Sem	Ano
PCA501	Físico-Química de Alimentos	2	30	30	0	I	Todos
PCA502	Físico-Química de Leites e Produtos Lácteos	4	60	30	30	I	Todos
PCA503	Química e Tecnologia de Produtos Lácteos	4	60	30	30	II	Todos
PCA504	Química e Tecnologia de Cereais	4	60	30	30	II	Todos
PCA507	Análise de Alimentos	4	60	30	30	I	Todos
PCA516	Microbiologia dos Alimentos	3	45	45	0	II	Todos
PCA518	Tópicos Especiais em Ciências, Tecnologia e Engenharia de Alimentos	2	30	30	0	II	Todos
PCA520	Óleos Essenciais em Produtos Alimentícios	4	60	30	30	II	Todos
PCA521	Química de alimentos	4	60	30	30	I	Todos
PCA522	Bioquímica de Alimentos	4	60	45	15	II	Todos
PCA525	Bioquímica de Frutos	4	60	45	15	II	Todos
PCA526	Fisiologia Pós-Colheita de Frutos e Hortaliças	4	60	30	30	I	Todos
PCA528	Refrigeração	4	60	30	30	II	Todos
PCA530	Higiene e Segurança Alimentar	4	60	30	30	I	Pares
PCA531	Embalagens para Alimentos	3	45	45	0	I	Todos
PCA532	Princípios de Secagem por Atomização	3	45	15	30	II	Todos
PCA533	Secagem de Alimentos	4	60	60	0	I	Todos
PCA536	Análise sensorial	4	60	30	30	I	Todos
PCA537	Introdução ao Método dos Volumes de Controle	3	45	45	0	I	Todos
PCA540	Tecnologia de Pós-Colheita de Peixes	4	60	30	30	II	Todos
PCA542	Tecnologia do Amido	4	60	30	30	I	Todos
PCA543	Fungos Toxigênicos e Micotoxinas em Alimentos	4	60	30	30	I	Ímpares
PCA544	Ciência e Tecnologia de Carnes	4	60	30	30	I	Todos

PCA545	Processamento de Carnes	4	60	30	30	II	Todos
PCA548	Desenvolvimento de Novos Produtos	4	60	0	60	II	Todos
<b>DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR</b>							
Código	Disciplina	Crédito	Carga Horária			Oferta	
			Total	Teórica	Prática	Sem	Ano
PAC501	Aplicações e Usos das Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares	4	60	60	0	I	Todos
PAD510	Metodologia de Pesquisa em Administração	3	45	0	45	Todos	Todos
PAD539	Comportamento do Consumidor	3	45	0	45	Todos	Todos
PAD544	Gestão do Conhecimento e Inovação Tecnológica	3	45	0	45	Todos	Todos
PEB 511	Nanotecnologia	2	30	30	0	I	Todos
PED501	Metodologia do Ensino Superior	2	30	30	0	II	Todos
PEG540	Introdução ao Processamento de Produtos Agrícolas	4	60	30	30	Todos	Todos
PEG541	Armazenamento de Produtos Agrícolas	4	60	30	30	II	Todos
PEX508	Estatística Experimental	4	60	30	30	I	Todos
PFP525	Microscopia Eletrônica	4	60	30	30	II	Todos
PMB502	Fisiologia de Microrganismos	4	60	60	0	I	Ímpares
PMB513	Biotechnology das Fermentações	4	60	30	30	II	Todos
PQI515	Métodos Espectrométricos em Análises Orgânicas	4	60	30	30	I	Todos
PQI533	Introdução a métodos multivariados em quimiometria	4	60	60	0	II	Todos
PQI812	Introdução a Métodos Cromatográficos	4	60	60	0	I	Todos
PRP518	Atividade Acadêmica Internacional	3	45	45	0	Todos	Todos
PGALI523	Planejamento Experimental e Otimização de Processos para Engenharia de Alimentos	4	60	30	30	I	Todos
PGALI514	Engenharia Bioquímica	4	60	45	15	II	Todos
PGALI521	Tecnologias Emergentes de Conservação de Alimentos	2	30	30	0	II	Todos
PNS515	Alimentos Funcionais e Biodisponibilidade de Substâncias Bioativas	4	60	60	0	I	Todos

### **4.3 Metodologias e estratégias avaliativas**

A avaliação da aprendizagem é o processo que compreende o diagnóstico, o acompanhamento e a valoração da aquisição de atitudes, conhecimentos, habilidades e competências pelo estudante, expressa em seu rendimento acadêmico e na assiduidade no curso. A avaliação da aprendizagem nas disciplinas e atividades é responsabilidade do professor ou banca examinadora e deve ser realizada por componente curricular, abrangendo a assiduidade, a observação do desenvolvimento do discente durante as atividades de estudo e/ou o rendimento acadêmico.

A avaliação acadêmica do corpo discente nos componentes curriculares será realizada pelo corpo docente, levando-se em consideração os critérios definidos no plano de ensino dos componentes curriculares. A avaliação acadêmica em cada componente curricular será realizada levando-se em consideração o desempenho acadêmico do corpo discente e a frequência, cuja obrigatoriedade será de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de presença nas aulas teóricas e práticas ministradas. A frequência acumulada e a nota final serão inseridas pelo docente no diário eletrônico de classe disponível no SIGAA, ou outro sistema que venha a substituí-lo, e divulgados aos discentes após a consolidação pelo docente. As notas serão atribuídas pelo corpo docente nos prazos estabelecidos no calendário acadêmico da PRPG.

A avaliação deve assumir características que estejam de acordo com a concepção didático-pedagógica e metodológica do curso. Desta forma, o processo avaliativo deve estar embasado na ideia de uma avaliação contínua, crítica, diversificada e valorizando o papel do aluno, permitindo que o discente se sinta também responsável por seu processo de avaliação, reconhecendo suas dificuldades e principalmente seus avanços. Assim, entende-se a avaliação como um processo de crescimento do indivíduo e articulada com os

objetivos propostos em cada componente curricular que compõe os eixos norteadores do curso.

O curso de Pós-graduação da UFLA conta com Campus Virtual, uma plataforma virtual de apoio ao aprendizado em que os docentes podem disponibilizar material em salas virtuais de suas disciplinas, utilizando diferentes ferramentas de avaliação e de interação com o discente.

Considerando o papel formador da avaliação, o discente receberá retorno sobre o seu rendimento, com a apresentação de sugestões para o aprofundamento dos estudos ou com a indicação de seus equívocos e alternativas para superação de suas fragilidades, em tempo hábil para alcançar melhorias em seu desempenho. Com efeito, a avaliação se apresenta como elemento de incentivo e de motivação para a aprendizagem de todos os discentes.

## **5. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO**

### **5.1 Apoio ao discente e atividades de tutoria**

A UFLA incentiva e promove meios para que os pós-graduandos se insiram nas atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa, cultura, extensão, à participação em programas de docência voluntária, monitoria nível II, atividade acadêmica internacional e outras atividades técnico-científicas, buscando uma ação transformadora da realidade regional e nacional, preparando-os para a atividade profissional e para o exercício da cidadania.

É imprescindível que os discentes conheçam a rotina acadêmica da Pós-Graduação, a infraestrutura e o funcionamento da UFLA, saibam sobre os recursos que estão disponíveis e tirem dúvidas sobre a vida acadêmica, bem como conheçam as oportunidades oferecidas pelo programa.

Neste sentido, ao início de cada semestre, a PRPG convida todos os discentes de pós-graduação da UFLA a participarem de uma aula inaugural,

durante a primeira semana de aula, para tratar aspectos importantes da pós-graduação na UFLA e prestar esclarecimentos sobre normas e regimentos institucionais. Esse encontro conta com a participação do Pró-reitor de Pós-graduação e coordenadores dos cursos de Pós-graduação.

Os cursos de pós-graduação da UFLA também possuem uma Associação de Pós-Graduandos, que congrega os discentes de Pós-graduação *Stricto sensu* e *Lato sensu*, com autonomia administrativa, financeira e representa todo o corpo discente de pós-graduandos em todas as instâncias que o façam necessário.

A UFLA mantém convênio com várias instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais com o intuito de promover a participação de seus discentes em intercâmbios. Neste sentido a Diretoria de Relações Internacionais (DRI) é o órgão responsável para tratar os assuntos ligados à área internacional e tem como um de seus objetivos coordenar a política de cooperação no âmbito internacional, visando aos interesses da instituição no aspecto do ensino, pesquisa, extensão, administração e formação de recursos humanos. O estudante de Pós-Graduação que for realizar parte de seus estudos em outro país (estágio, pós-graduação sanduíche, titulação simultânea, etc.) deve se matricular na disciplina Atividade Acadêmica Internacional. As atividades acadêmicas internacionais são estimuladas e a instituição tem normas específicas para estas atividades, sendo de responsabilidade do colegiado de programa de pós-graduação do estudante, encaminhar para a Diretoria de Relações Internacionais toda a documentação exigida pela DRI, conforme disponibilizado em seu site.

A Universidade, por meio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) e o Setor de Programas Sociais, também utiliza um Programa de Avaliação Socioeconômica para avaliar as condições do discente de pós-graduação e sua família com o propósito habilitá-lo a participar dos programas de assistência estudantil.

A assistência estudantil corresponde ao conjunto de ações que têm por finalidade ampliar as condições de permanência, na universidade, dos

discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Objetiva-se, com ela, viabilizar a igualdade de oportunidades, o acesso à pós-graduação presencial. Assim, a assistência estudantil pode ser compreendida como mecanismo de garantia da efetivação do direito constitucional à educação.

Todo estudante de pós-graduação de cursos presenciais, regulamente matriculado e que não possua bolsa específica de pós-graduação, poderá solicitar, em qualquer semestre, independente de já tê-lo feito anteriormente, a realização de sua avaliação socioeconômica. O estudante classificado em condição de vulnerabilidade socioeconômica, poderá ter prioridade e/ou acesso a programas destinados contribuir com sua permanência na Universidade. Tais como alimentação no restaurante universitário com valor reduzido; bolsa institucional; atendimento odontológico, fisioterapêutico, farmacológico, psiquiátrico e geral, além de ambulatório e desconto em exames clínicos; atendimento com assistente social e psicólogos.

Entre as diversas iniciativas de apoio permanente aos discentes de pós-graduação destacam-se as seguintes:

### **Programas de Apoio a Publicação Científica**

Através de ações da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, os discentes do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Alimentos, em conjunto com o docente orientador, contam com programas de apoio a publicação científica em revistas de alto impacto como o Programa de Apoio a Novos Programas (PANP), o Programas de Apoio a Publicação Científica em Periódicos de Elevado Impacto (PAPEI) e o Programa de Apoio à Publicação Científica em Periódicos de Alto Impacto (PAPC).

### **Programa institucional de auxílio financeiro para participação em eventos técnico-científicos no país**

Os discentes do Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Alimentos também contam auxílio financeiro para viabilizar a participação em eventos

técnico-científicos e atividades de enriquecimento curricular, em nível regional, estadual e nacional dentro do território brasileiro cobrindo, por exemplo, despesas com transporte, alimentação, hospedagem e inscrição. O expediente está regulamentado na Portaria PROPLAG nº 27 de 8 de julho de 2016.

### **Programa de Monitoria realizado por discentes da pós-graduação (Monitoria Nível 2)**

O Programa de monitoria em disciplinas de graduação realizada por discentes da Pós-graduação (monitoria nível 2) consiste na participação de discentes dos programas de Pós-graduação *Stricto sensu* como monitores de apoio em disciplinas lecionadas nos cursos de graduação da UFLA. A monitoria nível 2 poderá ser de caráter voluntário ou remunerada, sendo que a oferta de bolsas será destinada exclusivamente a discentes de pós-graduação sem bolsa de estudos (tanto de agências de fomento como por empresas) ou vínculo empregatício.

A oferta de bolsas dependerá da disponibilidade orçamentária e de recursos destinados pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) para esta finalidade. A distribuição das bolsas por Departamento/disciplina será estabelecida por Portaria conjunta emitida pelas Pró-reitorias de Graduação e de Pós-Graduação. A seleção de monitores pós-graduandos se dá nos termos do Capítulo IV da Resolução CUNI nº 073/2018.

Os objetivos Programa de Monitoria nível 2 são: oferecer formação complementar em ensino superior a discentes regularmente matriculados em programas de pós-graduação, na área educacional de sua formação; criar oportunidades para o desenvolvimento e aplicação de práticas didáticas que aperfeiçoem a formação docente aos discentes de pós-graduação; possibilitar o compartilhamento de conhecimentos entre os discentes da pós-graduação e da graduação; oferecer oportunidades de recuperação e/ou de aprofundamento nos estudos para os graduandos, visando reduzir os índices de reprovação em disciplinas e conseqüentemente ampliar a Taxa de Sucesso na Graduação da

UFLA.

Os monitores da pós-graduação devem auxiliar os professores responsáveis por disciplinas de graduação em tarefas de ensino, incluindo o atendimento a estudantes, a exposição de conteúdos em conjunto com o professor, a realização de atividades de reforço ou recuperação de estudos aos estudantes com rendimento acadêmico insuficiente, a aplicação de atividades avaliativas, a correção de trabalhos escolares (exceto provas), e a preparação de materiais didáticos.

A monitoria poderá ser realizada em qualquer disciplina que o pós-graduando seja selecionado e será desvinculada do trabalho de pesquisa realizado na pós-graduação, constituindo-se em formação complementar.

### **Programa de atendimento psicossocial individual**

Tem como principal objetivo atender o indivíduo em seus problemas imediatos, informando e viabilizando seu acesso aos recursos existentes na instituição e fora dela; esse programa abrange ações de acolhimento e psicológico, atendimento psiquiátrico, orientação farmacêutica, oficinas temáticas, aconselhamento e rodas de conversa.

### **Programa “Qualidade de Vida no Campus”**

Objetiva contribuir para a melhoria do bem-estar físico, psicológico e social dos membros da comunidade universitária através da disponibilização de espaços e oportunidades de reflexão, conhecimento e discussão dos mais variados temas de interesse.

### **Atividades de esporte e lazer**

As ações de assistência estudantil nas áreas de esporte e lazer visam proporcionar aos estudantes e demais integrantes da comunidade acadêmica o acesso a práticas esportivas, nas mais diversas modalidades.

Ademais, projetos de melhoria de qualidade de vida no campus, como o

combate à obesidade, ao diabetes, ao sedentarismo, etc., são desenvolvidos e organizados em um calendário de ações que mobilizam a comunidade acadêmica em torno de práticas mais saudáveis.

### **Centro e espaços de convivência**

A assistência estudantil contempla, além de ações que possibilitem o bom desempenho acadêmico àqueles estudantes com condições socioeconômicas díspares, ações que permitam a realização plena da vida acadêmica enquanto estudantes da Universidade.

Para tal, importa a existência de políticas, ações e equipamentos que estimulem a integração, interação e a sociabilização do corpo discente. Para tal, a Universidade dispõe do Centro de Integração Universitária (Ciuni), um importante espaço para o desenvolvimento da vida social de seus estudantes. O Ciuni é composto de diversos equipamentos para uso pelos discentes como: sede social, quadras poliesportivas, piscina e área de churrasqueira.

### **Política de atendimento aos discentes com necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida**

Por meio do Programa de Apoio a Discentes com Necessidades Educacionais Especiais (PADNEE), instituído e regulamentado pela Resolução CEPE no 448/2015, garante-se aos estudantes dos cursos de pós-graduação que possuam alguma deficiência ou dificuldade específica, as condições adequadas para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas. Trata-se de uma iniciativa executada por uma comissão multidisciplinar composta por: um psicólogo, um médico, um assistente social, um pedagogo, um assistente administrativo, sob presidência do coordenador do Núcleo de Acessibilidade.

Para efeito deste programa, considera-se estudante com necessidades educacionais especiais aquele que possui: deficiência visual, auditiva, física, intelectual ou múltipla; transtornos globais de desenvolvimento; altas habilidades; transtornos específicos; dificuldades educacionais decorrentes de

enfermidades temporárias. Uma vez identificadas as necessidades especiais de cada estudante, a comissão desenvolverá um Plano Individual de Desenvolvimento Acadêmico, que será encaminhado aos professores responsáveis pelas disciplinas cursadas pelo estudante e ao coordenador do curso. Além disso, a comissão ficará responsável por assessorar o Núcleo de Acessibilidade na execução das ações que garantam as condições para atendimento das necessidades especiais de cada estudante, entre as quais destacam-se: adaptação de recursos institucionais, material pedagógico e equipamentos; adaptação de recursos físicos, com a eliminação de barreiras arquitetônicas e adequação de ambiente de comunicação; apoio especializado necessário, como intérprete de línguas de sinais; proposta de adaptações para atividades avaliativas; orientação aos coordenadores de curso e docentes.

### **Atendimento extraclasse**

O atendimento extraclasse é realizado presencialmente por todos os docentes do PPGCA, por contato via e-mail institucional, por meio do ambiente virtual de aprendizagem (SIGAA), Campus Virtual e outros, a fim de proporcionar ao discente ambiente adequado ao êxito da aprendizagem.

### **Restaurante universitário**

Os discentes e demais membros da comunidade universitária contam com serviço de alimentação oferecido pelo restaurante universitário, que funciona de acordo com o calendário letivo. O valor de cada refeição para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica é de R\$1,00 e para os demais discentes de graduação e pós-graduação o valor é de R\$6,00.

### **Assistência médica e odontológica**

São oferecidos aos estudantes serviços de assistência médica e odontológica. A Universidade Federal de Lavras possui uma clínica odontológica em parceria com Centro Universitário Unilavras e Prefeitura

Municipal de Lavras, composta por 8 consultórios, onde são realizados procedimentos de dentística básica, pequenas cirurgias, extrações e tratamento endodôntico de dentes. O horário de atendimento é das 7:00 às 11:30 e das 13:30 às 17:30, mediante prévia marcação. Todos os atendimentos são gratuitos.

Também possui uma clínica médica, que conta com 4 médicos, sendo 3 clínicos gerais e 1 ginecologista, 1 auxiliar de enfermagem, 4 técnicas em enfermagem, 1 enfermeira e 1 bioquímica farmacêutica.

O horário de atendimento é das 7:30 às 11:00, nas terças, quartas e quintas-feiras, e das 13:00 às 17:00, nas segundas e sextas-feiras, mediante prévia marcação. Todos os atendimentos são gratuitos. Para urgências mais simples (dor aguda, febre, mal-estar, ferimentos leves ou náuseas), os estudantes são atendidos, sem agendamento prévio, no ambulatório localizado na área central do campus, que funciona em todos os períodos matutino, vespertino e diurno.

### **Laboratório de Análises Clínicas**

Funciona no campus universitário um posto de coleta do Laboratório Santa Cecília, que atende toda a comunidade universitária e seus dependentes. São realizados uma gama enorme de exames bioquímicos, hormonais, imunológicos, hematológicos, microbiológicos, parasitológicos e de urinálise e, também, procedimento diagnóstico em citopatologia cérvico-vaginal oncológica. Os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica poderão realizar os exames solicitados pelos médicos que atendem na universidade ou na rede pública de saúde, uma vez por ano, pagando somente 30% do valor dos exames.

### **Bolsas de agências de fomento**

O programa de pós-graduação em Ciência dos Alimentos da UFLA também dispõe de cotas de bolsas de agências de fomento como o Conselho

Nacional de Pesquisa (CNPq), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

## **5.2 Tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem**

O processo de ensino-aprendizagem do curso é realizado com base em ações que permitam avaliar o desempenho acadêmico do discente de forma a promover sua aprendizagem e integração ao curso, à instituição e a sua turma, fazendo com que o ensino se torne mais fluido por meio de um acompanhamento mais personalizado por parte dos docentes.

Para tanto, os discentes do Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Alimentos possuem acesso ao Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). O SIGAA é o sistema que informatiza os procedimentos da área acadêmica através dos módulos de: graduação e pós-graduação (*stricto* e *lato sensu*), permite a submissão e controle de projetos e bolsistas de pesquisa, a submissão e controle de ações de extensão, a submissão e controle dos projetos de ensino (monitoria e inovações), o registro e relatórios da produção acadêmica dos docentes, atividades de ensino a distância e um ambiente virtual de aprendizado denominado Turma Virtual.

No SIGAA, o portal do discente reúne todas as funcionalidades destinadas aos discentes dos diversos níveis de ensino que a instituição oferece. O discente pode, através deste portal, acessar operações relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão. Como também participar de fóruns do seu curso, bem como criá-los, consultar a produção intelectual dos docentes e as defesas de pós-graduação e comunicar-se com a coordenação de seu curso. Em relação ao ensino, o aluno pode consultar nota, emitir histórico, declaração de vínculo e atestado de matrícula, matricular-se, trancar componente curricular, consultar as informações de curso, de componente curricular, de

turma e de unidades acadêmicas e, por fim, acessar as turmas virtuais dos componentes curriculares nos quais está matriculado.

O módulo SIGAA pós-graduação *stricto sensu* tem a finalidade de auxiliar o gerenciamento do contexto acadêmico dos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, e congrega operações relativas à gerência de mestrado e de doutorado. As principais funções deste Módulo são controlar o processo seletivo, a estrutura curricular, matrículas e o processo de conclusão (defesa).

A ferramenta Ambiente Virtual do SIGAA tem a finalidade de proporcionar a socialização e interação virtual aos usuários do sistema acadêmico através da criação de comunidades virtuais. Se assemelha ao Ambiente Virtual de Aprendizado no sentido de permitir compartilhar informações, disponibilizar fóruns, download de arquivos, enquetes, notícias e chats para os seus participantes.

O módulo de Ambiente Virtual de Aprendizado é responsável pelas turmas virtuais e fóruns de curso. A Turma Virtual é uma ferramenta de ensino complementar colocada à disposição dos docentes e discentes; um espaço construído para ajudar no aprendizado dos discentes, criando uma extensão da sala de aula no SIGAA. Encontra-se nos Portais do Docente e do Discente, permitindo o intercâmbio virtual de informações entre discentes e docentes de uma turma.

Para alinhar o processo de ensino e aprendizagem às constantes mudanças científicas e tecnológicas, a UFLA conta com o apoio da Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino (DADE) e a Diretoria de Educação a Distância (DIREN), para o planejamento e execução de projeto de formação continuada dos docentes da Universidade, através de metodologias e práticas de ensino-aprendizagem inovadoras.

Neste contexto, a DIREN disponibilizada aos docentes da UFLA uma plataforma Moodle denominada Campus Virtual, cujo objetivo é reunir todas as iniciativas de uso de AVAs na UFLA. Neste ambiente virtual é disponibilizada

uma sala de aula, onde são montadas as interfaces e ferramentas usadas para a construção da interatividade e da aprendizagem, alterando, mesmo que modestamente, o relacionamento professor-estudante, estudante-estudante e estudante conteúdo.

Além das ferramentas disponíveis no próprio sistema, o professor tem à sua disposição uma gama de possibilidades que podem ser incorporadas à sua sala de aula virtual na Plataforma Campus Virtual. O Campus Virtual se caracteriza como um espaço que agrega todas as ações ligadas ao uso de tecnologias aplicadas à educação na UFLA.

Diversos sites disponibilizam recursos, ferramentas e repositórios educacionais com as quais o docente pode incrementar sua sala, usando objetos já prontos ou produzindo seus próprios materiais didáticos para tornar sua sala mais atrativa e interessante, tais como: webquests (com uso de imagens), objetos educacionais em diversas áreas do conhecimento, edição de imagens e vídeos, conversão de Power Point para Flash ou vídeo, entre outros. Para isso, uma equipe de suporte da DIREC mantém o atendimento constante a professores e estudantes, auxiliando no gerenciamento das salas e no uso do ambiente.

Outras iniciativas da UFLA para melhorias da comunicação no processo de ensino e aprendizagem são: oferta de cursos e oficinas de Práticas que tratam de Metodologias Ativas; Elaboração de itens para Avaliação; Ferramentas de acompanhamento / avaliação de ações em AVA; Semana de Planejamento e Formação Docente: o evento envolve discussões de diversas temáticas, como processos avaliativos na UFLA, métodos de avaliação instantânea do aprendizado, planejamento docente nos Departamentos, elaboração de plano de ensino, apoio aos discentes com necessidades educacionais especiais, formulários Google e os processos de avaliação, entre outros; Núcleo de Estudos em Tecnologias Educacionais, Inovação e Metodologias Ativas - NETEIMA, com uma sala no AVA para partilha de informações, experiências e materiais relacionados à inovação e metodologias

Ativas.

### **5.3 Procedimentos de avaliação do curso**

Visando qualificar e melhorar o processo de ensino e de aprendizagem nas disciplinas ofertadas pelo PPGCA, ao fim de cada período letivo são aplicados questionários anônimos e com questões de múltipla escolha, para a avaliação das disciplinas. Através desse procedimento é possível realizar um diagnóstico contínuo das disciplinas ministradas pelo Programa, na busca de uma melhoria contínua do processo de ensino e de aprendizagem.

A UFLA também adota o procedimento de autoavaliação institucional a fim de identificar e fornecer informações importantes para o planejamento estratégico e a tomada de decisão dos gestores, em todos os níveis.

Neste sentido e em atendimento à Lei nº 10.861/2004, a Universidade criou a Comissão Própria de Avaliação (CPA), integrada por representantes dos professores, estudantes, técnico-administrativos e sociedade civil. Entre as atribuições da CPA encontram-se: a condução do processo de avaliação interna da universidade, realizado anualmente; a sistematização e o oferecimento de informações relativas à avaliação institucional aos órgãos governamentais competentes; a proposição de projetos, programas e ações que proporcionem melhorias no processo de avaliação institucional; o desenvolvimento de estudos e análises visando ao fornecimento de subsídios para fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional.

A autoavaliação dos cursos de pós-graduação da UFLA conta com a participação de professores, estudantes e técnico-administrativos. A partir de questionário eletrônico, respondido sob a proteção do anonimato, são obtidos importantes dados globais sobre o conhecimento, a adequação e a atualização do projeto de curso, com destaque para a oferta de disciplinas, recursos didáticos e suportes às atividades de ensino e avaliações de aprendizagem,

atuação de professores e de técnicos-administrativos. Os estudantes respondem ao referido questionário no ato de matrícula do semestre subsequente ao período letivo em avaliação.

É importante salientar que o processo de autoavaliação é realizado de maneira contínua, não se restringindo apenas ao diagnóstico de fragilidades e à proposição de ações de correção, mas inclui a reflexão sobre práticas consolidadas e sobre a oportunidade de adoção de novas práticas, além do monitoramento de ações levadas a cabo por outras instituições de excelência. Assim, considera-se o processo de autoavaliação uma atividade de natureza também preventiva.

Cabe também destacar o sistema de gestão dos Programas de Pós-graduação da UFLA, realizado pela PRPG. O sistema de gestão dos Programas de Pós-graduação, através de planilhas que identificam riscos e entraves, possibilitaram o acompanhamento da PRPG nas ações de cada Programa; a criação de programas que apoiam a publicação científica e aprimoramento do edital de apoio a tradução da produção científica qualificada; evolução das ações internacionais, com a ampliação de discentes estrangeiros e a mobilidade discente e docente para o exterior.

Além disso, anualmente, os cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* são avaliados pela Diretoria de Avaliação da CAPES (DAV), com base em informações anuais públicas, registradas na Plataforma Sucupira. Os relatórios são analisados pela Comissão de Área (CA), por meio de análise comparativa da evolução e do estado da arte em cada Área e, posteriormente, revisados pelo Conselho Técnico Científico do Ensino Superior (CTC-ES), que integra todas as Áreas.

Os indicadores avaliados pela Capes envolvem quesitos como histórico e contextualização, objetivos, proposta curricular, infraestrutura, integração com a graduação, formação de recursos humanos, aderência dos trabalhos de conclusão à(s) áreas(s) de concentração e linhas de pesquisa do programa, impacto na sociedade internacionalização, produção bibliográfica,

autoavaliação, planejamento futuro, entre outros.

#### **5.4 Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso**

O PPGCA se configura como um programa de pós-graduação consolidado e de excelência, com conceito 6 na última avaliação da CAPES. Para se manter nesta situação, o programa busca adotar ações para minimizar os pontos fracos identificados através das ferramentas de avaliação do curso, visando o aprimoramento contínuo.

Por meio da participação dos discentes do PPGCA nas pesquisas de avaliação das disciplinas do Programa será possível identificar os itens didático-pedagógicos que exigem melhorias e registrar o reconhecimento das atividades que estão sendo bem executadas.

As informações obtidas por meio da autoavaliação institucional da UFLA permitem a revisão e busca por mudanças e estabelecimento de rotas e ações desenvolvidas no curso, bem como do Projeto Pedagógico do Curso o qual será revisto periodicamente pelo do Colegiado de Programa de Pós-graduação, sendo submetido à apreciação e aprovação da PRPG.

De posse dos relatórios de avaliação anual da CAPES, o Colegiado do PPGCA define resoluções, normas e procedimentos específicos para garantir que o programa atenda às métricas de desempenho recomendadas pela CAPES. Além disso, será desenvolvido um planejamento estratégico com a definição de métricas para a avaliação interna dos docentes e discentes, baseando-se em indicadores dos Programas de Pós-graduação de excelência.

Por parte da PRPG foram adotadas ações para a melhoria do ensino de Pós-graduação, através de inovações didático-pedagógicas como o aumento da oferta de disciplinas dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o desenvolvimento do módulo da Pós-graduação no SIGAA.

Além disso, a Instituição investe em ações visando à melhoria de ensino,

como: estímulo à participação de pesquisadores especialistas do Brasil e exterior, por meio de videoconferências, em defesas de dissertações e teses e na ministração de cursos e palestras; treinamento discente no exterior, por meio de atividade acadêmica internacional, que possui como eixo central a ampliação das parcerias internacionais com os Programas de Pós-graduação da UFLA e possibilita o aumento de publicações científicas internacionais de elevado impacto científico.

Em adição, a PRPG tem investido em Programas à Publicação Científica, Programas de Apoio a Publicação Científica em Periódicos de Elevado Impacto e o Programa de Apoio a Novos Programas.

A Pós-graduação da UFLA tem se destacado no cenário nacional e apresentado trajetória histórica marcada por elevado desempenho, que pode ser quantificado principalmente pelas classificações atribuídas pela CAPES (notas dos Programas de Pós-graduação e IGC - índice geral de cursos).

## **6. DIMENSÃO: CORPO DOCENTE E TUTORIAL**

### **6.1 Qualificação docente**

O corpo docente do PPGCA é composto por professores com sólida formação acadêmica, experiência profissional variada e elevado grau de comprometimento com o ensino, pesquisa e extensão de qualidade. Todos os professores possuem titulação mínima de doutorado e atuam em regime de 40 horas, com dedicação exclusiva.

O programa com docentes que conduzem pesquisas dentro das diferentes linhas de pesquisa do programa. Os grupos de pesquisa contam com a participação de pesquisadores de outras instituições que atuam conjuntamente na concepção e realização das atividades de pesquisa. A identificação, formação, titulação e atuação dos docentes do programa estão descritos na Tabela 3.



**Tabela 3** - Docentes do programa de Pós-Graduação em Ciência dos Alimentos da Universidade Federal de Lavras.

<b>Nome</b>	<b>Maior titulação (Doutorado em – Instituição - Ano)</b>	<b>Bolsista CNPq</b>	<b>Categoria</b>
Alcinéia de Lemos Souza Ramos	Ciência e Tecnologia de Alimentos – UFV (2007)	Nível 2	Permanente
Ana Carla Marques Pinheiro	Ciência dos Alimentos – UFLA (2007)	Nível 2	Permanente
Carlos José Pimenta	Ciência dos Alimentos – UFLA (2001)	-	Permanente
Cleiton Antônio Nunes	Agroquímica – UFLA (2011)	Nível 1D	Permanente
Eduardo Mendes Ramos	Ciência e Tecnologia de Alimentos – UFV (2004)	Nível 2	Permanente
Eduardo Valério de Barros Vilas Boas	Ciência dos Alimentos – UFLA (1998)	Nível 1D	Permanente
Elisângela Elena Nunes Carvalho	Ciência dos Alimentos – UFLA (2007)	-	Permanente
Fabiana Queiroz	Doutorado em Engenharia de Alimentos – UNICAMP (2001)	-	Permanente
Jaime Vilela de Resende	Doutorado em Engenharia de Alimentos – UNICAMP (2001)	Nível 1D	Permanente
Jefferson Luiz Gomes Corrêa	Engenharia Mecânica – Unicamp (2003)	Nível 1D	Permanente
João de Deus Souza Carneiro	Ciência e Tecnologia de Alimentos – UFV (2007)	Nível 2	Permanente

Joelma Pereira	Ciência dos Alimentos – UFLA (2001)	-	Colaboradora
Luis Roberto Batista	Ciência dos Alimentos – UFLA (2005)	Nível 1D	Permanente
Luiz Ronaldo de Abreu	Food Science - University of Wisconsin – Madison (1993)	-	Permanente
Maria Emília de Sousa Gomes	Zootecnia – UFLA (2001)	-	Colaboradora
Maria das Graças Cardoso	Química – UFMG (1995)	Nível 1A	Permanente
Roberta Hilsdorf Piccoli	Ciência e Tecnologia de Alimentos – UFV (1999)		Permanente
Rosane Freitas Schwan	Microbiologia - University of Bath/UK (1995)	Nível 1B	Permanente
Rosemary Gualberto Fonseca Alvarenga Pereira	Ciência dos Alimentos – UFLA (1997)	-	Colaboradora
Sandra Maria Pinto	Ciência dos Alimentos – UFLA (2001)	-	Colaboradora
Soraia Vilela Borges	Doutorado em Engenharia de Alimentos – UNICAMP (1995)	Nível 1D	Permanente

## **6.2 Estrutura: Docentes Permanentes, Colaboradores e Visitantes**

Para efeitos de credenciamento e descredenciamento do corpo docente dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFLA serão adotadas as seguintes categorias definidas pela CAPES: docentes permanentes, constituindo o núcleo principal de docentes dos Programas de Pós-Graduação da UFLA; docentes e pesquisadores visitantes; docentes colaboradores.

Integram a categoria de permanentes os docentes enquadrados e declarados anualmente pelo PPG na plataforma Sucupira e que atendam a todos os seguintes pré-requisitos: desenvolvimento de atividades de ensino na Pós-Graduação e/ou graduação; participação de projetos de pesquisa do PPG; orientação de discentes de mestrado do PPG; vínculo funcional-administrativo com a instituição ou, em caráter excepcional, consideradas as especificidades de áreas, instituições e regiões.

Integram a categoria de visitantes os docentes ou pesquisadores com vínculo funcional-administrativo com outras instituições, brasileiras ou não, que sejam liberados, mediante acordo formal, das atividades correspondentes a tal vínculo para colaborarem, por um período contínuo e em regime de dedicação integral, em projeto de pesquisa e/ou atividades de ensino no programa, permitindo-se que atuem como orientadores e em atividades de extensão. A atuação dos docentes ou pesquisadores visitantes no Programa deverá ser viabilizada por contrato de trabalho por tempo determinado com a instituição ou por bolsa concedida para esse fim, pela própria instituição ou por agência de fomento.

Integram a categoria de colaboradores os demais membros do corpo docente do Programa que não atendam aos requisitos para serem enquadrados como docentes permanentes ou como visitantes, incluídos os bolsistas de pós-doutorado, mas que participem de forma sistemática do desenvolvimento de projetos de pesquisa ou atividades de ensino ou extensão

e/ou da orientação de discentes, independentemente de possuírem ou não vínculo com a instituição.

### **6.3 Credenciamento**

Os Colegiados dos Programas de Pós-Graduação definem no início do quadriênio as métricas de produção científica exigidas para a renovação de credenciamento, podendo estas ser revistas anualmente. São usados os indicadores do número médio de artigos equivalentes A1 publicados por ano (avaliação quantitativa); e número médio de artigos publicados em A1, A2 e B1 (equivalente ou não) por ano, conforme estabelecido no documento de Área e no Qualis CAPES. As métricas de produção científica são definidas seguindo a nota obtida pelo Programa em sua última avaliação, além das metas e a nota a ser alcançada pelos Programas em futuras avaliações, devendo ser levado em consideração o perfil do corpo docente, as avaliações da CAPES e outras formas de comparação entre outros Programas da Área.

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFLA normatizou os critérios de credenciamento e credenciamento anual do corpo docente através da Resolução CEPE Nº 020, de 1º de fevereiro de 2017 que estabelece normas e critérios de credenciamento e descredenciamento do corpo docente dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu Acadêmicos e Profissionais da UFLA anualmente (<http://prpg.ufla.br/images/resolucoes/res020-2017.pdf><http://prpg.ufla.br/images/resolucoes/res048-2017-1.pdf>).

Segundo as Resoluções CEPE Nº 020 de 01 de fevereiro de 2017 e Nº 048 de 22 de março de 2017 da UFLA, o docente permanente poderá ter o seu credenciamento automaticamente renovado anualmente desde que atenda as métricas de produção científica estabelecidas pelo PPGCA, homologados pelo Colegiado de Pós-Graduação. Os processos de renovação de credenciamento e descredenciamento são devidamente instruídos e documentados pelos Colegiados dos Programas de Pós-graduação e encaminhados à PRPG entre

os dias 15 de novembro a 15 de dezembro de cada ano, seguindo o formulário anexo a resolução. A PRPG encaminha até o mês de fevereiro de cada ano, os processos de renovação ao CEPE, que é o órgão final a avaliar todos os processos de credenciamento e descredenciamento. O Programa segue a presente resolução e anualmente realizada o credenciamento do corpo docente.

## **7. DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA**

### **7.1 Gabinetes de trabalho para professores**

O corpo docente do Curso de Pós-Graduação em Ciência dos Alimentos possui 21 professores, estando lotados no Departamento de Ciências dos Alimentos, no Departamento de Química e no Departamento de Biologia no campus da UFLA.

Nestes departamentos estão alocados laboratórios, gabinetes para professores, sala para técnicos, secretarias, almoxarifados, salas de reuniões, anfiteatro, instalações sanitárias e copas. Todos os professores possuem gabinetes individuais com dimensões adequadas, com metragens de no mínimo 11 m<sup>2</sup> e amplas janelas para iluminação e circulação de ar. Os gabinetes encontram-se devidamente equipados para realização das atividades dos professores, com mobiliário suficiente, ramal telefônico, equipamentos de informática e acesso à internet. Convém destacar que a política institucional preconiza gabinetes individuais para os docentes, para possibilitar atendimento a discentes e eventuais reuniões.

### **7.2 Espaço de trabalho para a Coordenação do curso**

A Coordenação do Curso de Pós-graduação em Ciência dos Alimentos possui sala própria no Departamento de Ciência dos Alimentos, garantindo

comodidade e privacidade no atendimento aos alunos e aos professores. O atendimento aos discentes e docentes acontece por livre demanda e em horário de atendimento disponibilizado aos mesmos.

### **7.3 Espaço e atuação do apoio administrativo do curso**

A Coordenação do Curso conta, ainda, com o apoio da Secretaria de Pós-graduação do Departamento de Ciência dos Alimentos, que intermedia ações de natureza operacional e logística entre os estudantes de pós-graduação e o coordenador de curso; secretaria o coordenador; atende aos estudantes do curso; assessora o coordenador do curso na condução e gestão do projeto pedagógico do curso; e arquiva os documentos do colegiado, entre outras atividades rotineiras.

### **7.4 Salas de aula**

O PPGCA possui uma sala específica para as aulas, localizada no Departamento de Ciência dos Alimentos. Esta sala está equipada com quadro negro e projetor multimídia, além de conexão sem fio à internet. O programa ainda utiliza outros espaços de aula, como o anfiteatro do DCA e a sala de informática, equipada com computadores.

A instituição também disponibiliza um serviço de reserva de salas de aula, anfiteatros e laboratórios de Informática, via e-mail. Algumas salas contam com lousas virtuais, possibilitando aos discentes oportunidades de participação em aulas que utilizam os mais recentes e modernos recursos tecnológicos e visuais. A gestão das salas de aula é realizada pela Diretoria de Logística Acadêmica (DLA). Os recursos disponibilizados recebem manutenção periódica e, em caso de problemas pontuais nos equipamentos audiovisuais durante as aulas, técnicos especializados são direcionados até a sala de aula para solucioná-los.

## **7.5 Salas de informática**

O Programa de Pós-graduação em Ciência dos Alimentos dispõe de um Laboratório de Informática alocado no Departamento de Ciência dos Alimentos. Nesses laboratórios, há um número suficiente de computadores para uso nas disciplinas e ao longo dos projetos de dissertação e tese.

## **7.6 Estruturas de laboratório**

O Departamento de Ciência dos Alimentos (DCA) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) possui instalações modernas e estruturadas. Atualmente, possui quatro alas completas de prédios em funcionamento, com os seguintes laboratórios: Química e Análise de Alimentos, Microbiologia de Alimentos, Pós-colheita de frutas e hortaliças, Análise sensorial, Secagem e Engenharia de Alimentos, Grãos Raízes e Tubérculos, Padaria Experimental, Qualidade do Café, Análise de carnes e derivados, Bioquímica e Bioengenharia, Refrigeração de alimentos, Operações unitárias, Informática, Análises avançadas, Desenvolvimento de novos produtos, Simulação de processos, Gestão, garantia e controle de qualidade, Óleos e gorduras, Embalagens, Laboratório de laticínios e laboratório de informática com 16 microcomputadores. Além disso, possui 5 plantas piloto equipadas: Processamento de Vegetais, Processamento mínimo de vegetais, Laticínios, Processamento de carnes, Processamento de pescados. Totalizando uma área física de 2865 m<sup>2</sup>.

A UFLA possui diversos laboratórios multiusuários de ensino pesquisa, que os alunos do programa podem usufruir. Dentre eles, será relatada uma descrição sucinta dos laboratórios específicos que são utilizados rotineiramente para ensino e execução dos projetos de pesquisa do PPGCA.

## **7.7 Biblioteca institucional**

A Biblioteca Universitária (BU) da UFLA é uma unidade organizacional, diretamente subordinada à Reitoria, constituída de Coordenadorias, Assessorias e Setores, para atender ao ensino, à pesquisa e à extensão da UFLA, pautando sua atuação nos seguintes princípios: I. democratização do acesso à informação e ao acervo sob sua responsabilidade; II. respeito ao princípio do controle bibliográfico universal.

Em 2006, foi implantando o Sistema Pergamum, sistema integrado de bibliotecas.

Em 2012, foi implantado o Repositório Institucional da Universidade Federal de Lavras (RIUFLA) inserido no movimento mundial de acesso aberto à produção científica. O RIUFLA é um sistema eletrônico que armazena a produção intelectual da UFLA, em formato digital, e permite a busca e a recuperação para seu posterior uso tanto nacional quanto internacional pela rede mundial de computadores. O RIUFLA tem como missão coletar, disseminar, preservar e fomentar o acesso aos recursos digitais criados pela comunidade acadêmica da UFLA, promovendo o intercâmbio intelectual, a criatividade, a originalidade, o conhecimento, a inovação e atuando como uma vitrine para a divulgação das pesquisas de alto nível desenvolvidas nesta universidade, atualmente e no passado. O acervo do RI UFLA é composto, além das teses e dissertações defendidas na UFLA, artigos científicos, livros eletrônicos, capítulos de livros e trabalhos apresentados em eventos pelos seus professores, técnicos e pesquisadores.

Ainda em 2012, iniciou a implantação do sistema de Radiofrequência – RFID: segurança, identificação e gerenciamento do acervo da Biblioteca da UFLA, elaborado a partir da constatação da necessidade de garantir a proteção do acervo e também da possibilidade de otimização dos serviços prestados pela BU/UFLA.

Em 2013, o Sistema Pergamum foi atualizado para sua versão 8, o qual disponibiliza serviços administrativos Web. O sistema contempla as principais funções de uma biblioteca, de forma integrada, com o objetivo de facilitar a

gestão das unidades de informação, melhorando as rotinas diárias e a satisfação dos seus usuários. Atualmente, o Pergamum é adotado em mais de 220 Instituições, aproximadamente 2.500 bibliotecas em todo o Brasil e no exterior. Ainda no mesmo ano foi implantado a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações utilizando o TEDE Modular.

Em 2015, houve a implantação do Serviço de Referência Virtual, via Chat, o que consiste em fornecer um novo meio de comunicação entre o usuário e a BU/UFLA, visando atender às expectativas desse usuário atual, que, acostumado às novas tecnologias, espera serviços mais modernos e práticos por parte da biblioteca.

Desde 2017, a universidade tem investido em recursos digitais, como as plataformas de livros eletrônicos Minha Biblioteca e Biblioteca Virtual – Pearson, disponibilizando e-books de publicações internacionais e nacionais relacionados às ementas das disciplinas dos cursos ofertados na graduação e Pós-Graduação. Essas obras podem ser acessadas de qualquer computador no campus da UFLA e remotamente por meio de configuração do Proxy dos computadores fora da universidade ou autenticação com e-mail institucional dos usuários. Atualmente, a Biblioteca Universitária possui 5.200 m<sup>2</sup> e está na área central da universidade, onde estão instalados também os correios, o novo centro de convivência, uma agência do Banco do Brasil, caixas eletrônicas, a livraria universitária, a central de cópias, o restaurante universitário, associações de classe, o posto policial e a maioria das edificações destinadas às salas de aula.

O período de funcionamento da biblioteca é de segunda a sexta-feira, das 7 às 22 horas, e aos sábados, das 7 às 13 horas. Durante o período de férias, a biblioteca conta com um horário diferenciado, previamente divulgado no seu site, redes sociais e outros canais de comunicação.

O prédio da BU é composto de 2 andares, sendo o térreo e o 1º pavimento, cada um deles com 3 alas. O primeiro pavimento é destinado ao

acervo de referência e empréstimos domiciliares; área de estudo individual e em grupo; sala de fotocópias; e espaços de circulação, exposições culturais, técnicas e científicas, de consulta e de atendimento aos usuários. No pavimento térreo está localizado 1 anfiteatro com capacidade de até 120 lugares, equipado com aparelhagem de som, climatização e é utilizado para eventos didáticos, científicos e culturais; 2 salas como Espaço de Pesquisa Virtual; ampla área de estudo com cabines individuais; áreas para acervos de pouco uso; Coleção de obras raras e especiais; setores administrativos e de processos técnicos.

No que se refere aos recursos tecnológicos, a Biblioteca Universitária tem 263 computadores e 1 equipamento de autodevolução. Dentro da política de inclusão digital defendida pela Direção Executiva da UFLA, foram disponibilizados computadores portáteis (netbook) para empréstimo domiciliar aos usuários, desde outubro de 2011. O objetivo desse projeto é atender a uma parcela dos estudantes que ainda não possuem equipamentos portáteis para estudos, pesquisas e participação em eventos, além de facilitar o acesso ao Portal de Periódicos Capes e outros recursos digitais.

Também são realizados na BU empréstimo entre bibliotecas externas, intercâmbio de publicações, serviços de reprografia e comutação bibliográfica – COMUT. O serviço de comutação bibliográfica permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nas principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informações internacionais.

A biblioteca oferece o Programa de Capacitação de Usuários (PCU), nas modalidades presencial e à distância e é disponibilizado em 6 módulos:

Módulo 1: Programa de Capacitação de Novos Usuários (PCNU) - apresentar aos novos usuários as informações essenciais do Regulamento da Biblioteca, a fim de torná-los autônomos e aptos à plena utilização dos espaços disponíveis e dos serviços oferecidos;

Módulo 2: Normalização de trabalhos acadêmicos - apresentar as principais normas para formatação e estruturação de trabalhos acadêmicos conforme o

Manual de Normalização da UFLA, e apresentar os trâmites de pós-defesa dos cursos de mestrado e doutorado da UFLA;

Módulo 3: Normalização bibliográfica - apresentar as normas da ABNT para elaboração de referências e citações;

Módulo 4: Fontes de informação e estratégias de buscas - instruir sobre a importância da consulta de fontes de informação confiáveis e apresentar algumas estratégias de busca eficientes na procura de documentos, além de apresentar mais detalhadamente outros recursos oferecidos pela Biblioteca Universitária da UFLA, tais como: Repositório Institucional, Comut, Meu Pergamum;

Módulo 5: Portal de Periódicos da Capes - apresentar o Portal de Periódicos da Capes e orientar sobre as bases de dados disponíveis;

Módulo 6: Base de dados do Portal de Periódicos da Capes - apresentar base de dados específicas do Portal da Capes.

O Portal de Periódicos da Capes pode ser acessado de qualquer computador da UFLA ou remoto, através de configuração do Proxy dos computadores particulares e *login* (utilizando o e-mail institucional) disponibilizados para todos os alunos, incluindo os matriculados em cursos à distância. O Portal conta com mais de 37 mil periódicos disponíveis em texto completo, 126 bases referenciais, 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias, obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual. A Biblioteca oferece também o recurso eletrônico “ABNT Coleção”, através desse serviço é possível gerenciar e consultar as normas técnicas atualizadas da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

## **7.8 Acesso a Periódicos especializados**

Segundo a Resolução CUNI Nº 35, de 22 de maio de 2012, art. 3º, o acervo da Biblioteca consta de livros, periódicos, folhetos, jornais, teses,

dissertações, monografias, publicações oficiais, mapas, quadros, fotografias em formato impresso e/ou eletrônico e digital, materiais audiovisuais e outros que vierem a ser incorporados às coleções, independentemente de sua forma de aquisição ter sido por compra, doação ou permuta. O acervo adquirido mediante convênios, projetos, programas e outras formas similares, por técnico-administrativos, docentes e pesquisadores pertencentes à UFLA, estará sob responsabilidade da Biblioteca Universitária e deverá ser incorporado às suas coleções, observando-se as normas específicas dos órgãos de fomento e da Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo (PFDA), que é o conjunto de princípios que norteiam os parâmetros e as responsabilidades para a formação e o desenvolvimento do acervo informacional.

O acervo da biblioteca atualmente contém para periódicos: 1987 títulos, 96312 exemplares e 6 exemplares adicionais (dados fornecidos pela Biblioteca em 15/10/2019). Além disso, o Portal de Periódicos da Capes pode ser acessado de qualquer computador da UFLA ou aparelho remoto, por meio de configuração do Proxy dos computadores particulares e login (utilizando o e-mail institucional), disponibilizados para todos os alunos, incluindo os matriculados em cursos a distância. O portal conta com mais de 37 mil periódicos disponíveis em texto completo, 126 bases referenciais, 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias, obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual. A Biblioteca oferece, também, o recurso eletrônico ABNT Coleção: por meio desse serviço, é possível gerenciar e consultar as normas técnicas atualizadas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Por meio de senha pessoal, via Proxy, ou por meio da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), serviço mantido pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) que provê facilidades de autenticação e troca de informações, toda comunidade acadêmica da UFLA pode acessar as bases de dados em qualquer computador, dentro ou fora da Universidade.

## **7.9 Apoio técnico**

O PPGCA conta com o apoio de técnicos na UFLA, em especial os lotados no Departamento de Ciência dos Alimentos (DCA). No DCA, estão lotados três engenheiros de alimentos, duas técnicas de laboratório e duas auxiliares de laboratório.

## **8. REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS**

### **8.1 Condições de acessibilidade**

A UFLA, por intermédio da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários faz o tratamento e acompanhamentos destas questões relacionadas à acessibilidade e inclusão de discentes, o que é feito por algumas das suas Coordenadorias, a saber: Coordenadoria de Acessibilidade; Coordenadoria de Diversidade e Diferenças; Coordenadoria de Programas Sociais e Coordenadoria de Saúde. Atualmente a PRAEC conta com os seguintes programas de apoio estudantil: Núcleo de Acessibilidade – NAUFLA; Programa de Apoio a Discentes com Necessidades Educacionais Especiais – PADNEE; Programa de Acessibilidade Linguística e Comunicacional – PALCo que atende a toda comunidade universitária e visitantes; Programa de atendimento psicossocial individual; Programa “Qualidade de Vida no Campus”; Programa de Saúde Comunitária; Programa de Saúde Mental.

O PALCo oferece a inclusão social da comunidade acadêmica pelo acesso a acessibilidade nos processos linguísticos e comunicacionais de pessoas com deficiência pelas tecnologias assistivas e Língua Brasileira de Sinais (Libras).

O PADNEE oferece aos discentes dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação, regularmente matriculados na UFLA e que possuam necessidades educacionais especiais (NEE), condições de permanência, participação e de aprendizagem nessa instituição de ensino. O discente com NEE é o que possui:

- Deficiência visual, auditiva, física, intelectual ou múltipla;
- Transtornos globais do desenvolvimento;
- Altas habilidades/superdotação;
- Transtornos específicos de aprendizagem;
- Limitações temporárias de ordem motora, visual ou auditiva.

Através do “Projeto Incluir”, do Ministério da Educação, foram disponibilizados computadores para atender usuários com necessidades visuais e estão dispostos em setores de fácil acesso, como nos terminais de consulta ao acervo, na entrada principal da biblioteca e no Espaço de Pesquisa Virtual I. Também estão disponíveis para a comunidade servidores técnicos administrativos tradutores em libras, serviços de comunicação adaptados, acessibilidade de veículos individuais e em coletivos, etc. em conformidade com o decreto 5.296/2004.

Além disso, vale destacar que o campus da UFLA já conta em quase toda sua área (pavilhões de aulas e demais espaços de uso comum) com banheiros adaptados, rampas de acesso, elevadores; pisos táteis. A Biblioteca também possui piso tátil e elevador para facilitar a locomoção dos portadores de necessidades especiais.

Na internet, acessibilidade refere-se principalmente às recomendações do WCAG (World Content Accessibility Guide) do W3C e no caso do Governo Brasileiro ao e-MAG (Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico). O e-MAG está alinhado as recomendações internacionais, mas estabelece padrões de comportamento acessível para sites governamentais.

O portal oficial da Universidade Federal de Lavras, segue as diretrizes do e- MAG (Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico), conforme as normas do Governo Federal, em obediência ao Decreto 5.296/2004.